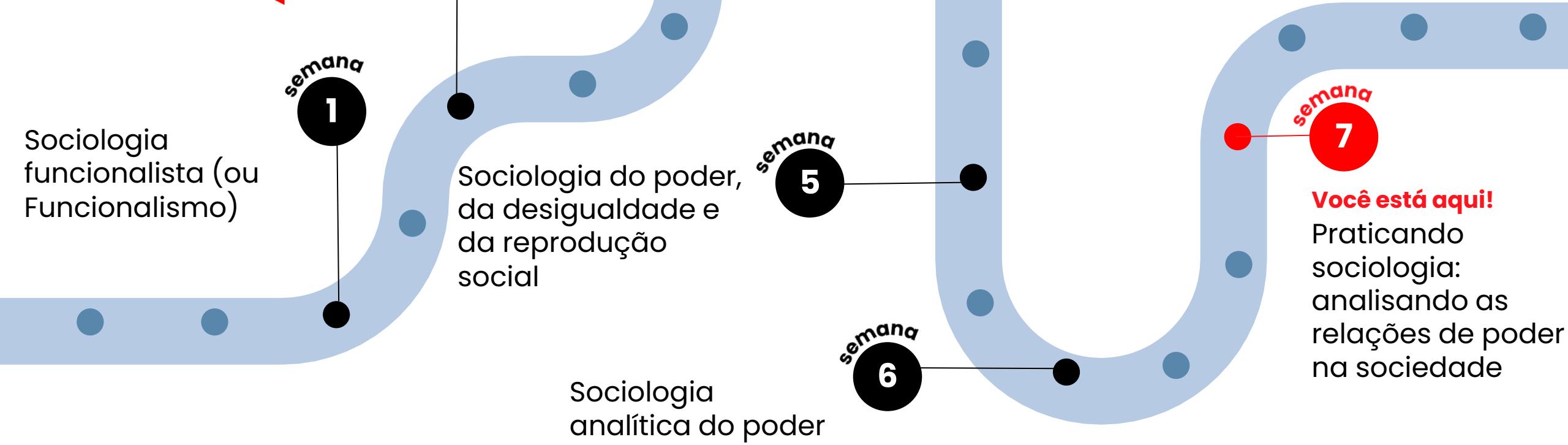


Aprofundamento em Sociologia

Síntese: sociologia e as relações de poder na sociedade

Aula 13

3ª Série





Objetivos da aula

- Consolidar os conteúdos desenvolvidos ao longo do bimestre sobre as relações de poder na perspectiva dos autores clássicos e contemporâneos de sociologia;
- Aplicar as perspectivas de análise sobre as relações de poder à análise de situações e resolução de questões objetivas.



Habilidades

- EMI3CHS103: Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).
- Itinerários Formativos: Construir argumentos fundamentados e coerentes, integrando conhecimentos científicos, históricos e culturais, contemplando a valorização da produção científica de grupos marginalizados, para posicionar-se criticamente sobre questões sociais e propor soluções para problemas contemporâneos de maneira ética e embasada.



Conteúdos

- Síntese do pensamento sociológico contemporâneo e as relações de poder;
- Resolução de questões sobre relações de poder na sociedade.



Recursos didáticos

- Computador com projetor.



Duração da aula

50 minutos.

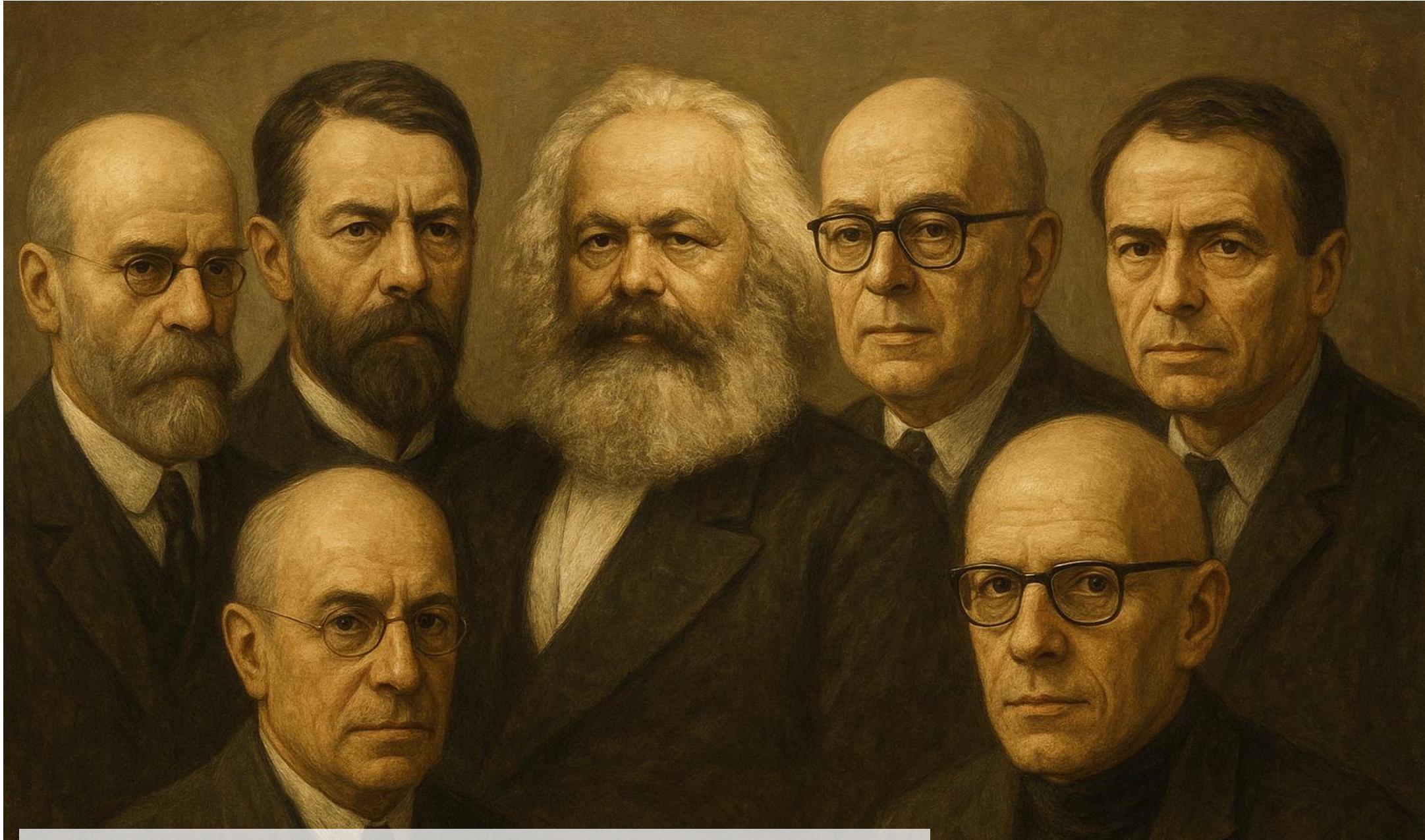


Figura: Émile Durkheim, Max Weber, Karl Marx, Theodor Adorno, Pierre Bourdieu, Max Horkheimer e Michel Foucault.

Produzido pela SEDUC-SP com apoio da ferramenta CHATGPT.

Relembre

A sociologia do poder

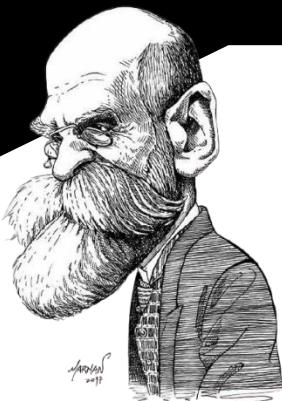
Ao longo do bimestre, estudamos **como diferentes autores explicam as relações de poder na sociedade** – da coesão social ao conflito, da coerção à influência simbólica.

O conceito de **poder** foi abordado de maneiras distintas, conforme o autor e o contexto histórico em que sua teoria foi elaborada.

Cada perspectiva ajuda a compreender **como o poder se manifesta nas instituições, nos comportamentos e nas práticas sociais**.

Agora, vamos rever os principais conceitos desenvolvidos por **autores clássicos e contemporâneos** e comparar suas formas de pensar as relações de poder.

Construindo o conceito



Disponível em:
<https://www.deviantart.com/marmanillustrator/art/Caricatura-de-mile-Durkheim-699739437>.
Acesso em: 3 nov. 2025.

ÉMILE DURKHEIM

O poder está ligado à **força da sociedade sobre o indivíduo**.

É uma forma de **coerção social** que garante a ordem e a integração social.

Concepções CLÁSSICAS de poder

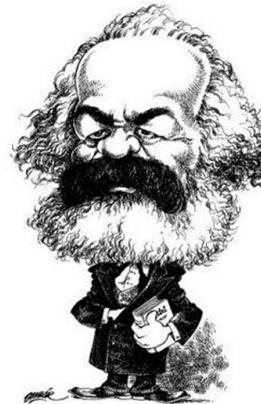


Disponível em:
<https://www.nybooks.com/articles/1988/02/18/the-kaiser-and-the-kritik/>. Acesso em: 3 nov. 2025.

MAX WEBER

O poder é a **capacidade de impor a própria vontade**, mesmo contra a resistência dos outros.

Está ligado à **autoridade legítima** baseada na aceitação social (tradicional, carismática ou racional-legal).



Disponível em:
<https://informecritica.blogspot.com/2016/12/>. Acesso em: 3 nov. 2025.

KARL MARX

O poder é resultado das **relações econômicas e de classe**.

Está nas mãos da **classe dominante**, que o usa para manter a exploração e controlar os meios de produção.

Construindo
o conceito



Disponível em:
<https://canal.cecerj.edu.br/recursos/70>. Acesso em: 3 nov. 2025.

MICHEL FOUCAULT

O poder é **relacional e disseminado** em toda a sociedade.

Ele não é possuído, mas **exercido nas relações**, produz saberes e modela comportamentos.



Disponível em:
<https://br.pinterest.com/pin/419819996494936550/>. Acesso em: 3 nov. 2025.

PIERRE BOURDIEU

O poder é **simbólico**: se exerce por meio de valores, crenças e reconhecimento social.

Atua de **forma invisível**, levando as pessoas a aceitar desigualdades como naturais.



Disponível em:
<https://br.pinterest.com/pin/max-horkheimers-and-theodor-w-adorno-4433299604143020/>. Acesso em: 3 nov. 2025.

ESCOLA DE FRANKFURT

O poder se manifesta na **dominação cultural e ideológica**.

Por intermédio da **indústria cultural**, o sistema mantém as pessoas **conformadas e controladas**.

Colocando
em **prática**

QUIZ

Agora é hora de aplicar o que aprendemos no bimestre!

Vocês serão desafiados a analisar situações e responder a questões que abordam as relações de poder na sociedade, com base na perspectiva dos autores estudados.

Esta atividade terá duas etapas:

- **Parte 1:** “Esquenta” – uma situação e uma questão para cada autor;
- **Parte 2:** “Pra valer” – uma situação única para todos os autores.



Nesta aula



Em grupo

Participe, debata, pense com o grupo!

Colocando
em **prática**

PARTE 1

"ESQUENTA"

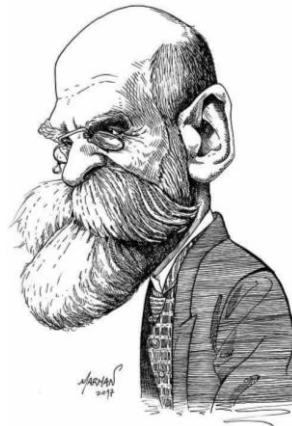
1 SITUAÇÃO + 1 QUESTÃO POR
AUTOR

TOTAL = 6 QUESTÕES

Émile Durkheim, Max Weber, Karl Marx, Theodor Adorno, Pierre Bourdieu, Max Horkheimer e Michel Foucault.
Produzido pela SEDUC-SP com apoio da ferramenta CHATGPT



Colocando
em **prática**



Nesta aula



Em grupo

1. ÉMILE DURKHEIM

Situação

Em uma escola, os alunos precisam seguir horários, usar uniforme e respeitar as regras estabelecidas pela direção. Quem desobedece é advertido.

Questão

Segundo Durkheim, o poder exercido pela escola sobre os alunos representa:

- A) a liberdade individual acima das normas sociais.
- B) a força coletiva que mantém a ordem e a coesão social.
- C) a luta de classes entre professores e estudantes.
- D) a manipulação simbólica das consciências.
- E) a descentralização do poder em microespaços sociais.

Colocando
em **prática**



Nesta aula



Em grupo

2. MAX WEBER

Situação

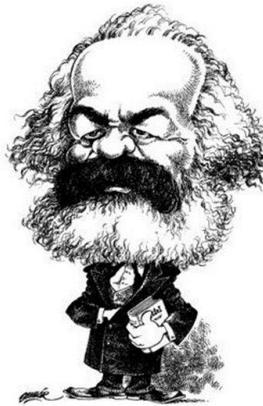
Um policial ordena que um motorista pare o carro durante uma blitz. O motorista obedece sem questionar, reconhecendo a autoridade do policial.

Questão

De acordo com Weber, o motorista obedece porque reconhece:

- A) o poder simbólico da classe dominante.
- B) a legitimidade da autoridade racional-legal.
- C) o poder disciplinar do Estado.
- D) a força das normas coletivas.
- E) o poder cultural da mídia.

Colocando
em **prática**



Nesta aula



Em grupo

3. KARL MARX

Situação

Em uma grande empresa, os trabalhadores produzem muito, mas recebem apenas o mínimo necessário para viver, enquanto o dono acumula grandes lucros.

Questão

Segundo Marx, essa situação expressa:

- A) a harmonia natural entre as classes sociais.
- B) o poder simbólico dos trabalhadores.
- C) a dominação de uma classe sobre outra no sistema capitalista.
- D) o poder difuso presente em todas as relações sociais.
- E) a legitimidade racional do poder.

Colocando
em **prática**



Nesta aula



Em grupo

4. ESCOLA DE FRANKFURT

Situação

Muitos jovens passam horas nas redes sociais consumindo conteúdos e produtos semelhantes, acreditando que estão expressando liberdade de escolha.

Questão

Segundo a Escola de Frankfurt, esse comportamento revela:

- A) a emancipação cultural das massas.
- B) a autonomia crítica diante da mídia.
- C) a dominação ideológica por meio da indústria cultural.
- D) a liberdade criativa individual.
- E) o controle racional-legal do Estado.

Colocando
em **prática**



Nesta aula



Em grupo

5. PIERRE BOURDIEU

Situação

Em um concurso público, exige-se diploma universitário. Pessoas de classes mais altas têm mais chances, pois tiveram acesso a escolas melhores.

Questão

Segundo Bourdieu, essa exigência representa:

- A) um exemplo de poder disciplinar.
- B) uma forma justa de medir mérito individual.
- C) a reprodução das desigualdades por meio do poder simbólico.
- D) o domínio econômico direto sobre os candidatos.
- E) a resistência dos menos favorecidos.

Colocando
em **prática**



Nesta aula



Em grupo

6. MICHEL FOUCAULT

Situação

Em um hospital, câmeras e registros constantes controlam os profissionais e pacientes, garantindo disciplina e eficiência.

Questão

Segundo Foucault, essa forma de controle exemplifica:

- A) o poder simbólico do Estado.
- B) a autoridade racional-legal típica das burocracias.
- C) o poder disciplinar que atua nos corpos e comportamentos.
- D) a dominação cultural da mídia.
- E) o controle econômico da classe dominante.

Colocando
em **prática**

PARTE 1

“ESQUENTA”

GABARITO COMENTADO



PARTE 1 - GABARITO COMENTADO

Q. 1 – “B”: para Durkheim, o poder não vem do indivíduo, mas da sociedade como um todo, que impõe regras e normas para manter a ordem e a coesão social. As regras escolares representam essa “força moral” que garante a integração dos indivíduos ao grupo.

Q. 2 – “B”: Weber entende o poder legítimo como dominação e distingue três tipos de autoridade: tradicional, carismática e racional-legal. O policial representa o tipo racional-legal, baseado em regras formais e leis aceitas socialmente.

Q. 3 – “C”: Marx define o poder como expressão da luta de classes. No capitalismo, a burguesia domina o proletariado, apropriando-se do excedente do trabalho (mais-valia). Essa relação mostra a dominação de uma classe sobre outra.

PARTE 1 - GABARITO COMENTADO

Q. 4 – “C”: a Escola de Frankfurt critica a indústria cultural, que padroniza gostos e comportamentos, promovendo uma dominação ideológica sob aparência de liberdade. As pessoas acreditam escolher livremente, mas são guiadas pela lógica do consumo e do capital.

Q. 5 – “C”: Bourdieu mostra que o poder não se manifesta apenas pela força, mas também de modo simbólico, através da cultura, da educação e do prestígio social. O sistema escolar reproduz as desigualdades porque valoriza os capitais (cultural, social, econômico) de quem já é privilegiado.

Q. 6 – “C”: Foucault entende o poder como algo difuso, relacional e produtivo, presente em todos os espaços. No hospital, as câmeras e registros exemplificam o poder disciplinar, que busca vigiar, controlar e normalizar comportamentos – não apenas reprimir, mas produzir condutas.

Colocando
em **prática**

PARTE 2

“PRA VALER”

1 ÚNICA SITUAÇÃO + 1 QUESTÃO POR
AUTOR

TOTAL = 6 QUESTÕES



Colocando
em **prática**



SITUAÇÃO-PROBLEMA

“O Programa Escola+ do Governo da República Federativa de Jalestão”

O Ministério da Educação de Jalestão lançou o programa Escola+, uma política pública nacional que cria um sistema de bonificação para escolas públicas baseado no Índice de Desempenho Educacional (IDE).

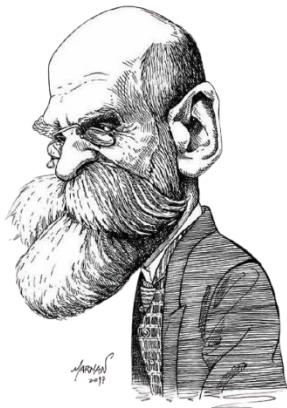
O IDE é calculado a partir das notas dos alunos em provas padronizadas nacionais, taxa de aprovação e indicadores de “formação cidadã” (como participação em grêmios estudantis e projetos comunitários).

As escolas com melhores IDEs recebem mais verbas, bônus salariais para os professores e são divulgadas como “modelos de excelência”.

Escolas com IDEs baixos por três anos consecutivos podem ter suas equipes gestoras substituídas e seus professores supervisionados por uma equipe técnica do Ministério.

O discurso oficial defende que o programa “estimula a meritocracia” e “garante transparência e qualidade na educação”.

Colocando
em **prática**



Nesta aula



Em grupo

1. ÉMILE DURKHEIM

Para Durkheim, o poder do Estado está ligado à coesão social e à função moral das instituições. Com base nisso, o “Programa Escola+” poderia ser interpretado como:

- a) um exemplo de coerção simbólica exercida pelas elites sobre as escolas.
- b) um mecanismo legítimo de regulação social que busca reforçar valores comuns e a integração nacional.
- c) uma forma de resistência coletiva das escolas à autoridade do Estado.
- d) uma demonstração da luta de classes no campo educacional.
- e) uma expressão dos micropoderes que circulam nas instituições escolares.



Nesta aula



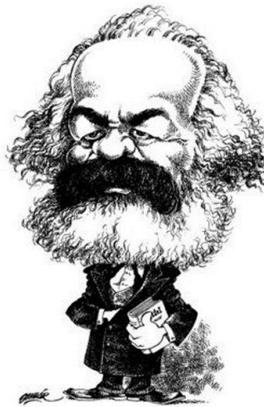
Em grupo

2. MAX WEBER

Segundo Weber, o poder pode se legitimar de diferentes formas. No caso do “Escola+”, o discurso de “meritocracia” e “transparência” representa:

- a) um exemplo de dominação tradicional, baseada em costumes e crenças antigas.
- b) um tipo de dominação carismática, sustentada na figura dos líderes escolares.
- c) um tipo de dominação legal-racional, sustentada em regras formais e na crença na competência técnica do Estado.
- d) um caso de poder coercitivo sem qualquer forma de legitimidade.
- e) um exemplo de poder simbólico que atua inconscientemente sobre os indivíduos.

Colocando
em **prática**



Nesta aula



Em grupo

3. KARL MARX

Para Marx, o poder está vinculado às relações de classe e à reprodução das desigualdades. Assim, o “Programa Escola+” poderia ser visto como:

- a) uma política pública que distribui o capital cultural de forma igualitária.
- b) um mecanismo de valorização dos professores como agentes autônomos de transformação social.
- c) uma estratégia de manutenção da ideologia dominante, mascarando as desigualdades estruturais sob o discurso da meritocracia.
- d) um exemplo de racionalização do Estado voltado à emancipação das classes trabalhadoras.
- e) um processo neutro de avaliação técnica sem implicações ideológicas.

Colocando
em **prática**



Nesta aula



Em grupo

4. ESCOLA DE FRANKFURT

Com base no pensamento crítico da Escola de Frankfurt, o discurso de “excelência” e “eficiência” do “Escola+” pode ser interpretado como:

- a) um avanço democrático que fortalece a autonomia pedagógica.
- b) um exemplo de racionalidade instrumental, que transforma a educação em meio de controle e padronização.
- c) um fortalecimento da consciência crítica dos professores e alunos.
- d) um processo de emancipação cultural e social.
- e) uma forma de dominação tradicional, sustentada na autoridade religiosa.



Nesta aula



Em grupo

5. PIERRE BOURDIEU

Segundo Bourdieu, o poder simbólico do Estado se manifesta por meio da imposição de critérios legítimos de valor e distinção. O “Escola+” pode ser entendido como:

- a) um instrumento de redistribuição igualitária do capital cultural.
- b) um mecanismo de reprodução simbólica das desigualdades, pois legitima como “melhores” os padrões escolares dominantes.
- c) um processo neutro de reconhecimento das competências educacionais.
- d) uma ruptura com os habitus escolares tradicionais.
- e) um exemplo de resistência simbólica das classes populares.

Colocando
em **prática**



Nesta aula



Em grupo

6. MICHEL FOUCAULT

Para Foucault, o poder é relacional e se exerce em práticas e discursos que normalizam comportamentos. O “Escola+” representa:

- a) um exemplo de poder soberano, centrado na punição direta dos professores.
- b) uma tecnologia disciplinar e de controle, que produz corpos e condutas “eficientes” segundo normas de desempenho.
- c) um exercício de poder legítimo baseado na tradição.
- d) uma relação de poder que desaparece quando há consenso.
- e) um poder produtivo apenas no nível do Estado, sem influência local.

Colocando
em **prática**

PARTE 2

“PRA VALER”

GABARITO COMENTADO



PARTE 2 – GABARITO COMENTADO

Q. 1 – “B”: Durkheim veria o programa como uma tentativa do Estado de manter a coesão social por meio da educação moral e disciplinar, reforçando normas e valores compartilhados.

Q. 2 – “C”: Weber associaria o programa à racionalização e à burocratização do poder estatal, legitimado por regras e critérios técnicos.

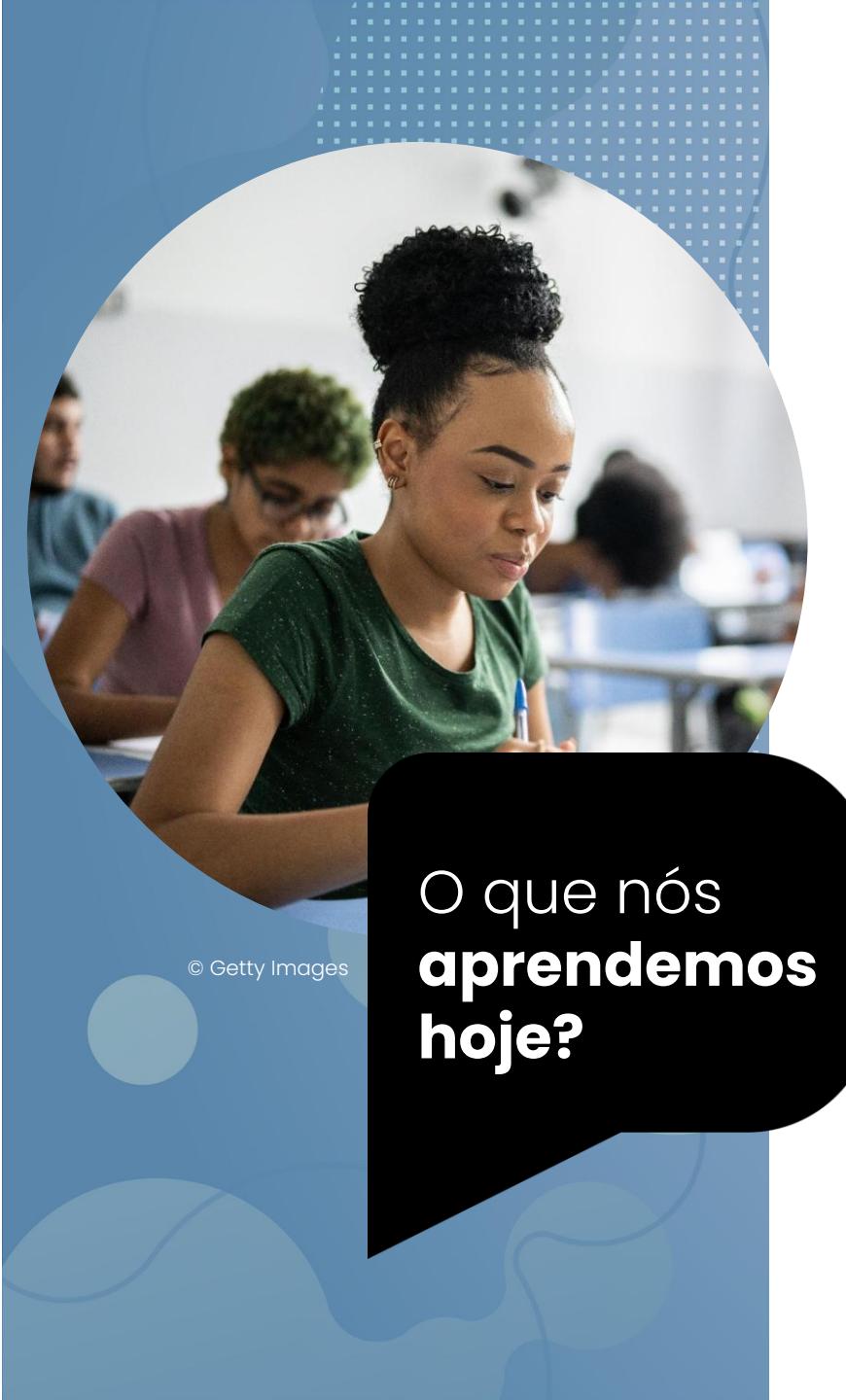
Q. 3 – “C”: Marx veria o “Escola+” como parte do aparelho ideológico do Estado, reforçando a dominação da classe dominante sob a aparência de justiça e mérito.

PARTE 2 – GABARITO COMENTADO

Q. 4 – “B”: Para os frankfurtianos, o “Escola+” representaria a penetração da lógica técnica e produtivista na educação, esvaziando seu potencial emancipador.

Q. 5 – “B”: Bourdieu veria o programa como reforço do poder simbólico do Estado, que impõe uma visão legítima de “excelência” baseada nos valores da classe dominante.

Q. 6 – “B”: Foucault interpretaria o programa como uma forma de biopoder e poder disciplinar, que orienta condutas, vigia e normaliza o comportamento de escolas e docentes.



© Getty Images

O que nós
**aprendemos
hoje?**

Então ficamos assim...

- 1** Revisamos as diferentes formas de entender o poder na sociologia, da coesão social à dominação simbólica e difusa.
- 2** Comparamos as perspectivas de autores clássicos e contemporâneos sobre como o poder se manifesta na sociedade.
- 3** Aplicamos os conceitos estudados na resolução de questões de vestibulares, refletindo sobre poder, dominação e resistência.

Referências da aula

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 4, de 12 de maio de 2025. Brasília, DF, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/2025/maio-2025/rceb004_25.pdf. Acesso em: 3 nov. 2025.

BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0:** 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

ROSENSHINE, B. Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know. **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. pp. 12-19. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ971753>. Acesso em: 18 out. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Curriculum Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em:
https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dico_ISBN.pdf. Acesso em: 3 nov. 2025.

TOMAZI, N. D. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Orientações ao professor

Slide 3



Habilidades:

EM13CHS103: Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

Itinerários Formativos: Construir argumentos fundamentados e coerentes, integrando conhecimentos científicos, históricos e culturais, contemplando a valorização da produção científica de grupos marginalizados, para posicionar-se criticamente sobre questões sociais e propor soluções para problemas contemporâneos de maneira ética e embasada.

Slides 6 a 8 – Construindo o conceito



Tempo previsto: 10 minutos.



Gestão de sala de aula: atividade expositiva-dialogada. Incentive a participação dos estudantes ao longo da apresentação dos slides.



Condução da dinâmica: inicie com a retomada sobre a importância do conceito de poder na sociologia. Em seguida, apresente dois slides com as concepções de poder nos autores clássicos e contemporâneos, destacando como cada um comprehende a relação entre poder, sociedade e indivíduo. Utilize exemplos cotidianos e incentive os alunos a fazer relações entre as diferentes abordagens.



Slides 9 a 29 – Colocando em prática



Tempo previsto: 30 minutos



Gestão de sala de aula: atividade prática em formato de quiz interativo. Os estudantes podem responder individualmente ou em grupos. Deve-se conduzir a dinâmica estimulando o debate e a explicação conceitual das alternativas.



Condução da dinâmica: a aula está organizada em dois grandes blocos de questões. No primeiro bloco, são apresentadas 6 situações e questões objetivas adaptadas para cada pensador, conforme sua perspectiva de poder. No segundo bloco, é apresentada uma única situação-problema a partir da qual se desenvolverá 6 questões, cada qual com a perspectiva de análise de cada pensador sobre a situação. Após cada pergunta, solicite que os estudantes escolham uma alternativa e registre as respostas no quadro/rousca. Para cada bloco de questões, há um gabarito comentado, a partir do qual você poderá retomar conceitos, corrigir eventuais distorções e incentivar a aplicação crítica do conhecimento.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes reconheçam os conceitos de poder trabalhados por diferentes autores e saibam aplicar essas perspectivas à leitura de situações sociais, identificando relações de dominação, normatização, violência simbólica, resistência, etc. Também se espera que mobilizem o vocabulário conceitual aprendido e reconheçam a diversidade de abordagens no interior da teoria sociológica.

Conceitos-base: a) poder; b) dominação; c) resistência; d) normalização; e) capital simbólico; f) indústria cultural.

Trilha de Exercícios

Para esta aula, são indicados os exercícios **13 e 14** do bloco de conteúdo “**Sociologia clássica e relações de poder**”. Dentro desse conjunto, os exercícios propostos pretendem consolidar elementos da aprendizagem sobre **elementos centrais das ciências sociais contemporâneas**. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.

Os itens são do vestibular **ENEM (2018)**.